

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DIRETIVO DO CODETER (29/03/2016)

Iniciada às 15 horas do dia 29 de março do corrente ano, reunião antecipada da plenária convocada no dia 30/03/16. A reunião teve como objetivo discussão da pauta pelo Núcleo Diretivo, esclarecendo dúvidas e definindo pontos importantes a serem apresentados na plenária. Os participantes foram apresentados e, entre eles, estavam: João Henrique (IFBA); Evaristo (CESOL); Vinícios Runa (Bahia Pesca); Frans; Meliça (NEDET); Edicácio (CAR); Marco Aurélio (NEDET); João Alberto; Daiane; Wilson (MST); Jorge Paulo (Sec. Agricultura Iraquara); Ivanildo (gerente CERB/Seabra); Yam Ataide (CERB/Seabra).

O primeiro tema abordado foi sobre edital aberto do PROINF e a forma de financiamento do mesmo, a “contra-partida” ficou de ser avaliada posteriormente entre duas alternativas: consórcios municipais ou CAR. Ocorreram contestações sobre recurso (R\$120.000,00) disponibilizado para as diversas comunidades. Em vista ao OBJETIVO do edital, talvez seria melhor direcionar o recurso para 03 associações de forma de que “surja efeito” e atenda a sustentabilidade dos beneficiados; por outro lado, a depender do sistema produtivo, de 10 a 15 mil poderia melhorar o processo de muitas comunidades. Conforme Wilson e Jorge Paulo, o projeto poderia direcionar os equipamentos para “grupos” com processos produtivos já iniciados, onde o recurso poderia ajudar a atingir resultados positivos; colocaram que deve ser observada a abrangência para todo território e não direcionar para poucos; as iniciativas em agroecologia poderiam ser privilegiadas no acesso aos recursos. Vinícios Runa informou que o orçamento poderia ser detalhado, para cada tipo de processo, e verificado se com 15 mil poderia comprar equipamentos (KIT) para o processo produtivo em questão (freezer, fogão etc.); propôs também em fechar 15 mil/associação beneficiando 8 grupos. João comentou que caso o benefício fosse “armazenamento”, deveria ter que considerar autorizações de terrenos (escrituras, termos de anuência etc.), já no caso de “maquinário e equipamentos” facilitaria o acesso aos benefícios; falou também de buscar valores reais dos equipamentos (seladora, caixas, balanças etc.) para facilitar planejamento. Vinícios ficou de providenciar orçamento real dos KIT's como também os tipos, entre os itens foram citados: Freezer, geladeira, forno, fogão, seladora, liquidificador, isopor, etc. Melissa colocou que o recurso no projeto não prevê capacitação, poderia verificar associações já com alguma organização, aproveitando melhor o recurso. João apontou a necessidade de compromisso das associações a serem beneficiadas, recomendou alguma forma de acompanhamento visando aproveitar os recursos e evitar desperdícios; sugeriu fazer um encontro com associações, prefeitura e território para estabelecer compromissos e responsabilidades de cada entidade. Edicácio informou sobre a importância de se fazer o levantamento das entidades beneficiadas, comentou

que a característica de cada uma interfere nos produtos que poderiam ser consideradas no KIT, atendendo os interesses das diferentes cadeias produtivas. Henrique complementou a proposta de dividir os KIT's conforme característica das comunidades (assentamento, quilombolas, etc.) e, prioritariamente, para mulheres (conforme edital). Evaristo falou da necessidade de planejar e verificar os encaminhamentos visando o atendimento do projeto, informou que o 1º passo seria descobrir o melhor proponente (consórcios municipais ou CAR). Melissa considerou as duas situações (ideal x real) e falou de não existir tempo hábil para o levantamento de muitas informações; propôs, por isto, de criar KIT's iguais por não ser possível fazer o diagnóstico completo. Jorge Paulo lembrou que o edital menciona beneficiar MULHERES, e não direciona o recurso para comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas etc.); falou também que as cadeias produtivas muitas vezes utilizam derivados de mandioca, o que poderia ser levado em consideração no momento de definir o KIT. Vinicius colocou que, pela experiência com os municípios, seria importante descobrir as entidades que poderiam ser beneficiadas pelo KIT (os assentamentos, quilombolas etc., que já produzem); sugeriu de direcionar 3 KIT's para cada característica (assentamento, quilombola, etc.). Melissa propôs de enviar email para municípios e pedir o levantamento das informações das associações até dia 8 de abril, já com as comunidades escolhidas antecipadamente. João complementou informando da necessidade de definir CNPJ visando estabelecer compromisso e GESTÃO dos benefícios obtidos.

Nesta etapa da reunião Edicácio iniciou a fala informando sobre a abrangência de cursos PRONATEC para outros municípios da chapada. O CETEC atenderá alguns municípios e o IFBA outros, de forma a atender melhor todo território.

Neste ponto Edicácio apresentou os ofícios enviados solicitando participação dos representantes municipais e quadro sinalizando representações pendentes perante o território. João cogitou de se beneficiar, com programas e projetos, os municípios "quites" com representação no território visando o fortalecimento do mesmo.

Esta fase foi abordada a possibilidade de o território concorrer ao projeto da Fundação Banco do Brasil. Marco iniciou a apresentação do edital, para cada cidade (com respectiva agência BB) será disponibilizada uma proposta. Ocorreu discussão sobre como seriam escolhidos os proponentes e que seria importante concorrer em mais de uma agência BB; as entidades regionais poderiam contribuir mais. O direcionamento de 20% do recurso recebido para capacitação, assessoria etc., não seria suficiente; os profissionais a serem remunerados deveriam receber melhor, mas não vem o caso, para conseguir concorrer ao edital seria importante escolher profissional comprometido e consciente ao benefício para o TIDC. Foi colocado por João o encaminhamento de duas propostas do TIDC para agroecologia (pov. Corcovado e INPAC). Melissa sugeriu de o TIDC enviar somente uma proposta pelo INPAC. Vinicius

propôs de definir melhor agência a ser enviada e escolher prazo anterior ao da FBB para enviar proposta à agência, evitando transtornos de “última hora”. Definição: uma proposta para proponente INPAC, se existir outras propostas das associações estas deverão concorrer nos seus respectivos municípios.

João falou da importância de arrecadação para consertar carro acidentado do TIDC. Esta é a única ferramenta para deslocamento dos membros do TIDC. Sandro falou de arrecadar com PM's e conseguir convencer membros e pedir apoio.

Iniciada etapa para discussão do Regimento Interno e suas alterações. Vinícius começou a conversar sobre situação do regimento, na reunião de plenária na convocação do Núcleo Diretivo foi questionado o regimento, por isso foi aberto possibilidade de revisão; relembrou que na plenária do dia 30/03/16 deverá ser modificado o regimento, porém valerá regimento anterior (2015), as câmaras e núcleos técnicos serão as mesmas até homologação do novo regimento interno; propôs de existir debate nos casos de mudar os “itens” já existentes (conversar e decidir em Plenária), já no caso de acréscimo de “itens” em artigos existente poderia ser decidido pelo Núcleo Diretivo. Henrique colocou a situação de “Linda” sobre pessoas que representavam instituições e que deixaram de trabalhar na instituição, por exercer bem o papel como Coordenadora da Câmara Técnica seria improdutivo sua retirada; comentou também de pessoas participantes dos Núcleos Diretivos que não frequentam as reuniões. Vinícius falou da confusão provocada no ART. 7 (item V) sobre “indicação do Núcleo Diretivo”, sendo mais prudente a “demonstração de interesse pela pessoa na sua representação”. Na ocasião foi alterado texto “compostas entre 05 a 08 membros de representações, podendo ser indicadas pelas instituições ou pelo Núcleo Diretivo, e aprovados pela plenária”.